

# **Coleção Academia Brasileira de Ciências: pesquisa e processamento técnico de seu acervo bibliográfico**

**Magna Loures de Farias** (MAST) - magnafari@gmail.com

**Marcio Ferreira Rangel** (MAST) - marciorangel@mast.br

## **Resumo:**

*Esse relato visa à apresentação do processamento técnico da Coleção Especial Academia Brasileira de Ciências (ABC), da Biblioteca Henrique Morize, do Museu de Astronomia e Ciências Afins (MAST). Apresenta o processo de catalogação do acervo e inclusão na planilha de inventário intelectual, e as dificuldades para sua disponibilização ao público. Devido a importância do acervo que remonta parte da história da ciência no Brasil foi conquistada, pela Biblioteca do MAST, uma bolsa no Programa de Capacitação Institucional, do Ministério de Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações - PCI/MCTIC, para realização de uma pesquisa visando o estudo detalhado da Coleção, deste modo, tal relato é composto pelas atividades desenvolvidas durante a pesquisa.*

**Palavras-chave:** *Coleções Especiais. Processamento Técnico. Academia Brasileira de Ciências.*

**Eixo temático:** *Eixo 6: Gestão de bibliotecas*

## **Introdução**

O Museu de Astronomia e Ciências Afins (MAST), um instituto de pesquisa do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC), é detentor de uma biblioteca especializada em História da Ciência e da Técnica, Educação e Divulgação da Ciência, Museologia e Preservação do Patrimônio Histórico de C&T. No intuito de melhorar as condições de preservação e uso de obras de relevância e importância histórico-científicas, a Biblioteca realiza, desde 2006, estudos sobre critérios para enquadramento e tratamento especializado de parte do seu acervo, definido como Coleções Especiais.

Atualmente, são Coleções Especiais na biblioteca: Documentos Brasileiros, Brasiliana (Coleções da Biblioteca Pedagógica Brasileira), Lélío Gama, Solange Zuñiga, Erika Zimmermann e das instituições Associação Brasileira de Conservadores-Restauradores de Bens Culturais (ABRACOR) e da Academia Brasileira de Ciências (ABC).

No que se refere especificamente a Coleção da Academia Brasileira de Ciências (Coleção ABC), desde 2017 esta é objeto de estudo de uma bolsa do Programa de Capacitação Institucional do MCTIC, parte do projeto “História, Memória Documental e Divulgação da Ciência e Tecnologia Brasileira”, com o plano de trabalho “Coleção da Academia Brasileira de Ciências (ABC): pesquisa e caracterização do perfil histórico da biblioteca por meio do seu acervo bibliográfico”.

Tal acervo possui cerca de 14.000 obras, que remontam parte da História da Ciência no Brasil. Diante de tal importância, justifica-se um projeto que objetiva a reorganização da Coleção ABC no MAST, por meio do processamento técnico do acervo, armazenamento com segurança e disponibilização para consulta pública.

Este relato visa à apresentação das metodologias para o processamento técnico da Coleção ABC desenvolvidas ao longo do projeto de pesquisa, desde a seleção para catalogação ao armazenamento, incluindo os procedimentos adotados para documentos encontrados no interior dos livros.

Procuramos com esta pesquisa evidenciar os aspectos ligados à memória e à reconstrução da trajetória histórica da Biblioteca Aristides Pacheco Leão – Biblioteca da ABC, tornando-a assim fonte de pesquisas e consulta para todos os especialistas interessados na temática. Identificamos nesta ação uma importante contribuição para a história das bibliotecas no Brasil, área ainda pouco explorada pela Biblioteconomia, e para o estudo da área de Coleções Especiais, cuja temática possui literatura escassa, em especial, quando se refere ao tratamento técnico deste tipo de acervo.

## **Relato da experiência**

O estudo sobre Coleções Especiais na Biblioteca Henrique Morize iniciou-se em 2006 com pesquisas sobre políticas de preservação e acesso para Coleções Especiais. Em 2016, os estudos sobre estas coleções foram retomados a partir da aquisição do novo sistema de gerenciamento da Biblioteca, o Pergamum, e do início do processamento técnico da Coleção da Academia Brasileira de Ciências.

A aquisição de um novo sistema de gerenciamento despertou a necessidade de novas metodologias de processamento técnico do acervo, uma vez que o sistema de gerenciamento anterior seguia padrões biblioteconômicos para um catálogo de referências, enquanto o Pergamum adota códigos internacionais de catalogação, como o formato bibliográfico MARC21 e o padrão de descrição do Código de Catalogação Anglo-Americano (AACR2).

Neste ínterim, com a chegada da Coleção ABC, tornou-se necessária a revisão dos parâmetros de Coleções Especiais no MAST, uma vez que esta coleção possui características muito particulares, que a diferenciam das demais Coleções Especiais da biblioteca.

Contudo, para definir critérios para o enquadramento de um acervo em coleção especial é preciso conhecê-lo muito bem. O processo para conhecer o acervo é desenvolvido por meio de recursos técnicos, tais como o inventário, a catalogação, a análise material e pesquisa bibliográfica, “que envolve o levantamento de fontes que citam a obra em estudo, para registrar a importância de sua edição, de seu autor, de seu conteúdo, de sua história.” (PINHEIRO, 2015, p.35).

Diante deste contexto, percebe-se que o processamento técnico de uma coleção especial é uma atividade complexa, que ultrapassa as normas biblioteconômicas para catalogação, deste modo, tornou-se necessária a criação de uma metodologia de processamento técnico específica para coleções especiais na Biblioteca Henrique Morize. Destaca-se que todas as decisões relativas ao tratamento da Coleção ABC são tomadas de acordo com a análise de uma equipe multidisciplinar que conta com bibliotecárias, arquivistas, conservadores, historiadores e um museólogo.

Tal documento se inicia com as normativas de seleção para a catalogação, uma vez que o acervo possui diferentes tipos de documentos com características distintas, inclusive estado de conservação. Deste modo, estabeleceu-se como prioridade para processamento técnico os livros, visto que representavam menor quantidade de exemplares e possuíam a maior parte dos itens com características especiais, tais como marcas de propriedade e proveniência. A partir dessa decisão, a ordem para processamento técnico seguiu os seguintes critérios: (1) exemplares com marcas de propriedade e proveniência em bom estado de

conservação; (2) exemplares sem marcas de propriedade e proveniência em bom estado de conservação; (3) exemplares com marcas de propriedade e proveniência em estado de degradação; e (4) exemplares sem marcas de propriedade e proveniência em estado de degradação.

Estabelecidos os critérios de prioridade de tratamento por tipo de material e características, foram determinados os procedimentos metodológicos para processamento técnico a serem adotados. A metodologia se inicia pelo registro de obras com características especiais na planilha de inventário intelectual.

Quadro 1 - Planilha de inventário de livros com marcas especiais da Coleção ABC

Planilha de inventário intelectual	
Acervo	Código gerado automaticamente pelo sistema, contendo todos os dados de catalogação.
Exemplar	Código gerado automaticamente pelo sistema, contendo todos os dados específicos de cada exemplar, mesmo que todos pertençam ao mesmo código de acervo
Título	A identificação do item na planilha ocorreu em primeiro momento por meio do título, uma vez que o inventário precedeu a catalogação.
Ano	O ano, além de informação essencial para identificação de um livro, também é fator considerável quando se trata de coleções especiais, uma vez que a data de produção por si só, imprime ao item características peculiares sobre o contexto no qual foi produzido.
Identificação de marcas	Identifica marcas de propriedade e proveniência. Os termos adotados foram baseados no Glossário de Codicologia e Documentação, da Ana Virgínia Pinheiro, publicado nos Anais da Biblioteca Nacional, em 1995.
Localização de marcas	Identifica em qual parte do exemplar foi encontrado cada marca especial.
Nota no Pergamum	A nota no Pergamum apresenta de forma resumida as características especiais encontradas em cada exemplar.
Observações	As observações incluem outras características importantes para o contexto do livro na Biblioteca da ABC, como por exemplo, a identificação do doador original de cada exemplar

Fonte: FARIAS, LINO, ALMEIDA, RANGEL (2017, p. 2834).

O inventário permitiu conhecer cada item detalhadamente antes da catalogação e, assim otimizar o tempo, uma vez que no momento da catalogação, as análises e notas sobre marcas especiais já haviam sido concluídas. Também nesta etapa foi iniciado o tratamento dos

documentos encontrados no interior dos livros, tais como cartas, convites, fotografias, recortes de jornais, entre outros. Após consulta aos arquivistas e conservadores da instituição, optou-se por identificar cada documento com inscrições a lápis, acondicionar em envelopes alcalinos etiquetados e armazenar em caixas de arquivo. Após a conclusão do inventário e da catalogação, estes documentos serão encaminhados para o Laboratório de Conservação e Restauração de Papel (LAPEL) para tratamento especializado. A planilha de inventário intelectual consta, até o momento, com cerca de 528 exemplares com marcas especiais, dentre estes 45 exemplares com documentos encontrados em seu interior.

A etapa seguinte do processamento técnico é a catalogação, na qual todos os itens, inventariados ou não, são classificados, descritos e indexados no Sistema Pergamum. Tal sistema permite a recuperação e gerenciamento da coleção, uma vez que gera dados estatísticos e individualiza as Coleções Especiais em relação as demais coleções da biblioteca.

Os procedimentos de catalogação seguem as normas e padrões internacionais, utilizando o formato Marc21 e o Código de Catalogação Anglo-Americano (AACR2) para descrição e a Classificação Decimal Universal para a classificação das obras, com atenção especial em alguns campos, explicitados no quadro abaixo.

Quadro 2 – Campos Marc21 para especificação de Coleções Especiais

Campos Marc21 para especificação de coleções especiais	
Número de chamada - 90	Identificação do exemplar nas estantes. Neste campo, foi adotado no subcampo da sigla ABC, de modo a diferenciá-la das demais coleções nas áreas de guarda.
Nota geral – 500	Inclui informações relevantes sobre aspectos intrínsecos às obras e que não possuem uma nota de descrição específica.
Nota bibliografia – 504	Informa sobre notas de bibliografia e/ou índice.
Nota de conteúdo – 505	Apresenta o conteúdo do documento catalogado. Usada especialmente para coleções e séries.
Nota local - 590	Utilizada para descrever as características específicas de cada exemplar. Neste campo são inseridas as notas geradas durante o inventário (campo Nota no Pergamum).
Coleção – 915	Identifica e unifica a Coleção ABC, permitindo também a recuperação da coleção no Pergamum por completo em uma única busca.

Fonte: FARIAS, LINO, ALMEIDA, RANGEL (2017, p. 2835).

De modo a manter as características de cada exemplar optou-se por manter todos os carimbos, registros a lápis e etiquetas colocados pela equipe da Biblioteca da ABC ao longo de sua existência, uma vez que estes são representativos do histórico da biblioteca e da

formação desta coleção. Para tanto, foram utilizadas, pela biblioteca do MAST, cintas de papel alcalino para colocação das etiquetas e acrescidas inscrições a lápis do tipo 6b contendo os números de acervo e exemplar gerados pelo Pergamum. Por questões de segurança do acervo, por recomendação da equipe de conservadores e com a aprovação da Academia Brasileira de Ciências, todos os exemplares receberam carimbo da Biblioteca do MAST no verso da folha de rosto e na página segredo. O armazenamento deste acervo está em estantes deslizantes, separado das demais coleções da biblioteca.

### **Considerações finais**

O tratamento técnico inicial da coleção propiciou um melhor conhecimento das publicações e suscitou vários questionamentos sobre a trajetória da biblioteca da ABC. Com o início da bolsa PCI/MCTIC, foi possível um melhor conhecimento da formação da coleção por meio do processamento técnico das obras ao mesmo tempo em que aperfeiçoamos a gestão das coleções especiais no MAST, uma vez que o estudo realizado propiciou o desenvolvimento de diversos documentos e metodologias.

### **Referências**

FARIAS, M. L.; LINO, L. A. S. ; ALMEIDA, E. H. P. ; RANGEL, M. F. O Renascer de uma biblioteca: a coleção especial da Academia Brasileira de Ciências no MAST. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, Brasília, v.13, p. 2825-2840, 2017. Edição CBBD 2017. Disponível em: <https://rbbd.febab.org.br/rbbd/article/view/949>. Acesso em: jul. 2019.

PINHEIRO, Ana Virginia. História, memória e patrimônio: convergências para o futuro dos acervos especiais. *In*: VIEIRA, Brunno V. G.; ALVES, Ana Paula Meneses (Org.). **Acervos especiais: memórias e diálogos**. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2015. p. 33-44. (Coleção Memória da FCL, n. 3).